

168

**ASPECTOS ULTRAESTRUTURAIIS DA MORFOLOGIA DOS ESTÁGIOS IMATUROS DE PHILAETHRIA WERNICKEI (RÖBER, 1906) (LEPIDOPTERA, NYMPHALIDAE, HELICONIINAE).** *Kim Ribeiro Barão, Gilson Rudinei Pires Moreira (orient.)* (PUCRS).

*Philaethria wernickei* (Röber, 1906) é uma borboleta pouco freqüente no sul do Brasil. Oviposita em diversas espécies de passifloráceas no Rio Grande do Sul. Aspectos ultraestruturais da morfologia dos estágios imaturos são pouco conhecidos, sendo o objetivo deste trabalho: identificar e descrever a morfologia do ovo, da larva e da pupa, utilizando-se tanto da microscopia óptica quanto da eletrônica de varredura (MEV). Os ovos foram coletados sobre plantas de *Passiflora actinia*, na Floresta Nacional de São Francisco de Paula, sendo mantidos em placas de Petri, sobre papel filtro umedecido, até a eclosão. As larvas foram criadas sobre ramos de *P. actinia*. O material foi fixado em fluído de Dietrich, e preparado para observação e fotografia em MEV, no Centro de Microscopia Eletrônica da UFRGS. O ovo apresenta, em média, 1, 208mm e 1, 390mm de diâmetro e altura, respectivamente. Possui formato subcilíndrico, base plana e ápice levemente afilado. O cório possui carenas verticais e horizontais; as carenas horizontais são desalinhas e apresentam suave depressão em linha no centro. Nos vértices das carenas situam-se as aerópilas, circulares e sem elevações no peritrema. O primeiro instar apresenta cerdas do tipo calaza, com porção terminal dilatada. Nos demais instares, segue o padrão conhecido para ninfalídeos. A pupa possui o tegumento corrugado com tubérculos, e um par de projeções cefálicas curtas, achatadas dorso-ventralmente. São apresentadas comparações quanto a ultraestrutura tegumentar externa em relação a outras espécies de heliconíneos, estudados no laboratório.